

GT03: Antropologia (Audio)Visual) e Ciências Sociais: experiências de ensino e pesquisa

Denise Machado Cardoso, Nilson Almino de Freitas

As experiências que envolvem a Antropologia (Audio)Visual no âmbito da pesquisa e do ensino têm sido tema de Grupos de Trabalho e Simpósios Temáticos organizados pelo Comitê de Antropologia Visual em diversos eventos científicos. Nesse GT esperamos discutir o uso das imagens nas diferentes articulações possíveis entre ensino e pesquisa no campo das ciências sociais. Como desdobramento de uma reflexão em desenvolvimento desde a publicação do livro Antropologia Visual: perspectivas de ensino e pesquisa (Ferraz & Mendonça, 2014), esperamos estender a discussão sobre o uso de imagens do campo da antropologia visual, para as outras áreas das ciências sociais, como forma de dimensionar as limitações e potencialidades epistemológicas e metodológicas no tocante ao uso das linguagens visual, gráfica e audiovisual na sala de aula bem como na pesquisa e resultados elaborados nesses termos em vista de sua aplicabilidade no ensino. Esperamos trabalhos que versam sobre antropologia audiovisual, ética de abordagens com imagens, produção, memórias coletivas, etnografias participativas em imagem e som, uso de mídias, acervos, interlocuções com os campos da política, da performance, da fotografia e do cinema, da curadoria e da experimentação dos modos de narrar e ensinar ciências sociais, tanto no Ensino Básico, quanto no Ensino Superior.

Reflexões sobre o processo de produção da hipermídia na pesquisa antropológica

Autoria: Maria Grazia Cribari Cardoso

O artigo avalia a utilização da hipermídia e sua linguagem na divulgação dos trabalhos científicos. Resultado de projeto de pesquisa sobre o trabalho feminino nas religiões afro-brasileiras, construímos um site a fim de comunicar os resultados da pesquisa empírica. "Obrigação" no candomblé se refere a todas as atividades realizadas para a realização das cerimônias e a obrigação principal é a preparação das comidas sagradas para o sacrifício aos deuses, posteriormente repartida com a comunidade. Equiparamos esses trabalhos nos terreiros com os trabalhos domésticos relacionando-o com a condição do trabalho feminino no cenário local para mostrar o caráter voluntário e de resistência à exploração quando realizado na comunidade religiosa afro-brasileira. A hipermídia foi composta em formato de mosaico de fotografias acrescido por uma diversidade de imagens (vídeos, áudio, fotos, slides e textos escritos) que versam sobre as várias faces das atividades das cozinheiras de religião afro-brasileira desde sua família e seus afazeres domésticos no lar ao seu trabalho remunerado. A exibição dos resultados da pesquisa na hipermídia segue o mesmo fundamento da investigação científica, ou seja, ambas são reconstruções da realidade social elaborada para responder ao problema levantado. Assim como a linguagem escrita não substituiu a linguagem falada, o relatório audiovisual não substituiu o relatório escrito, ele é complementar a este. Porém, diferentemente deste, representa o conceitual através da experiência do sujeito no mundo. Enquanto instrumento de comunicação científica, contribui com novas condições de diálogo observador/observado porque favorece a todos os envolvidos na investigação.

[Trabalho completo](#)

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

